

TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Com mais de quatro décadas de carreira, Chieko Aoki, fundadora da Blue Tree Hotels, tornou-se referência no setor, revolucionando a hotelaria brasileira e inspirando mulheres no mundo dos negócios

O legado de uma líder

» MARINA RODRIGUES

Aos 76 anos, Chieko Aoki é um dos nomes mais influentes no Brasil, conhecida como a dama da hotelaria local. Fundadora e presidente da Blue Tree Hotels, a nipo-brasileira transformou sua paixão pela hospitalidade em um império ao longo de 45 anos de carreira. Hoje, opera 21 hotéis em todo o país, cultivando o equilíbrio entre o rigor japonês e a espontaneidade verde-amarela. A marca registrada de sua gestão: compromisso, respeito e valorização das pessoas.

Em 2024, Chieko foi eleita Personalidade do Turismo pelo Global Council of Sales Marketing, entidade que visa fomentar e disseminar as melhores práticas empresariais, e tornou-se a primeira profissional do ramo hoteleiro a receber a Medalha do Mérito Turístico, concedida pelo Governo de São Paulo por suas contribuições e pela dedicação ao desenvolvimento do turismo paulista. Ela também recebeu o Prêmio CMEC Inspiração, promovido pelo Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), que destaca jornadas de impacto e liderança.

Mesmo com todo o sucesso, este ano, a empresária planeja se superar. “Quero repetir, (ter um desempenho) igual ou melhor que o ano passado, que foi excelente. Eu, como líder, sempre foco nos melhores resultados da empresa, tenho que fazer o máximo que eu posso. E é sempre achar, e eu sempre acho mesmo, que posso fazer um pouco mais”, garante.

Formação

Nascida na cidade de Fukuoka, no Japão, Chieko veio para o Brasil aos 6 anos com os pais, Kaoro Nishimura, profissional da área de eletricidade, e Takako Nishimura, dona de casa.

Fotos: Arquivo pessoal



A família foi para Bastos, no interior de São Paulo, onde uma parente era dona de propriedades rurais. “Minha mãe tinha uma tia no Brasil que era latifundiária e possuía fazendas. Ela tinha vindo há muitos anos e feito muito sucesso. Como ela era viúva e possuía muitas terras no Brasil, imagino que tenham pensado que a vida aqui era muito fácil, e decidiram vir para cá.”

Após dois anos em Bastos, a família mudou-se para a capital paulista. Chieko frequentou escolas públicas e afirma que sempre foi bem acolhida nos espaços educacionais. Engajada, ela aprendeu português rapidamente, ajudando seus pais quando precisavam. “Eles não sabiam nada do idioma, então eu ajudava com algumas palavras, quando perguntavam, e eles tinham amigos que ensinavam como fazer as coisas”, lembra.

Desde cedo, a empresária se interessava por buscar conhecimento, sonhando, inicialmente, em ser professora de filosofia. Apesar de não ter seguido a área, até hoje ela usa os ensinamentos filosóficos para dirigir sua empresa. “Todo negócio tem um pouco de filosofia. Você precisa ter cultura, saber o que quer, quem você é, o que pode fazer. Não se pode ficar no meio do caminho. É preciso clareza. E estruturar a empresa para esse resultado”, pontua.

Explorando outros caminhos, ela se graduou em direito na Universidade de São Paulo (USP), conquistando, posteriormente, a carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mas optou por não exercer a profissão. Ainda na década de 1970, ampliou sua formação com cursos de gestão, cultura e arte japonesa na Universidade Sofia, em Tóquio, o que lhe proporcionou uma visão global e interdisciplinar do mundo dos negócios.

A trajetória de Chieko no setor hoteleiro teve início após casar-se com o empresário japonês

A empresária está no ramo há 45 anos: “Eu não tenho medo, adoro coisas novas e sempre posso fazer mais”